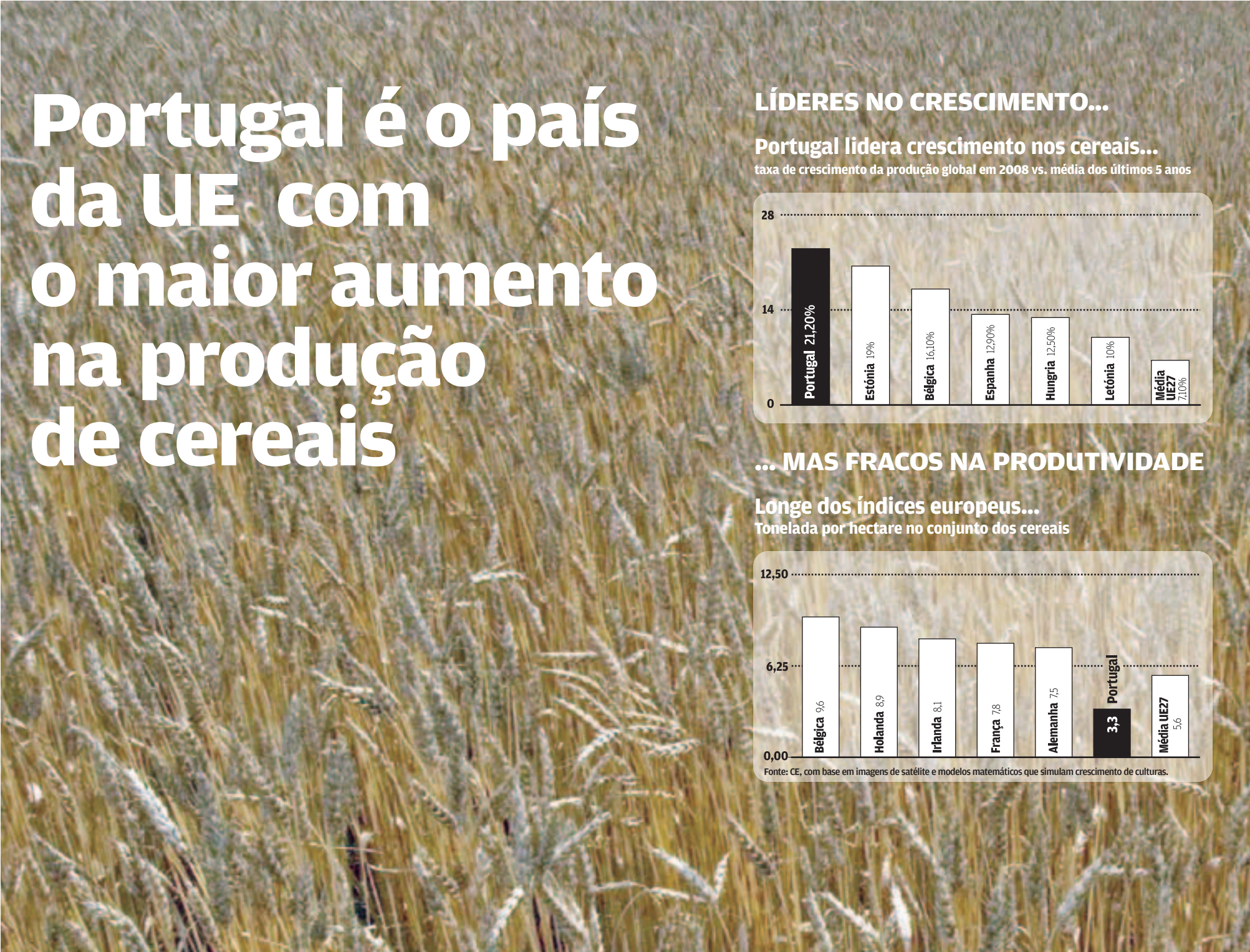


ECONOMIA

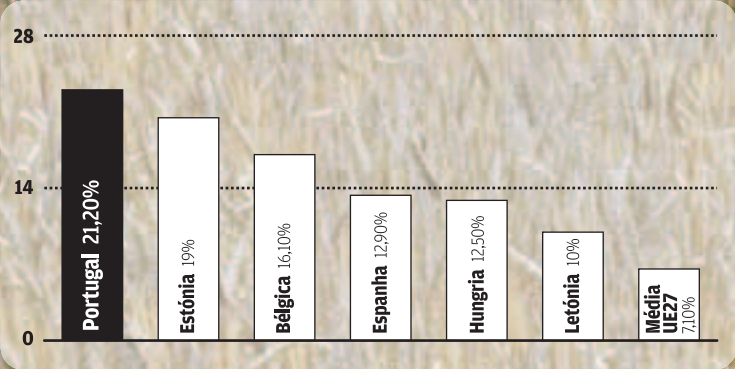


Portugal é o país da UE com o maior aumento na produção de cereais

LÍDERES NO CRESCIMENTO...

Portugal lidera crescimento nos cereais...

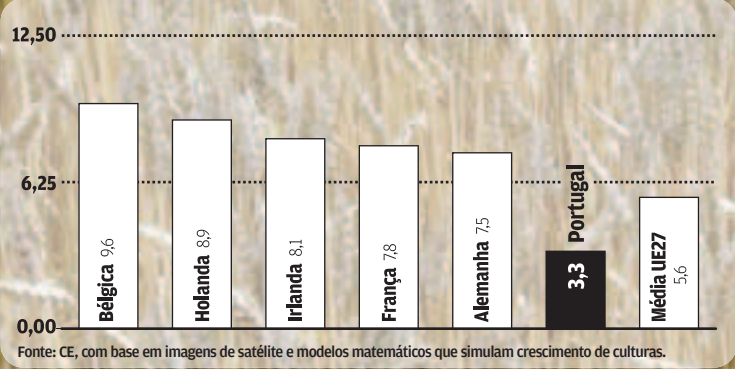
taxa de crescimento da produção global em 2008 vs. média dos últimos 5 anos



... MAS FRACOS NA PRODUTIVIDADE

Longe dos índices europeus...

Tonelada por hectare no conjunto dos cereais



Fonte: CE, com base em imagens de satélite e modelos matemáticos que simulam crescimento de culturas.

Portugal deve produzir mais 21% de cereais como o trigo, milho e cevada em 2008. A UE, em média, produzirá mais 7%. Clima e subida de preços estão na base do aumento

Filipe Paiva Cardoso
filipecardoso@mediafin.pt

Portugal será o Estado-membro com o maior aumento na produção de cereais em 2008, face à média dos últimos cinco anos, segundo previsões da União Europeia (UE). Estas apontam que a produção de trigo em Portugal deverá crescer 27,6%, contra a subida média de 6,1% na UE27, ao passo que na cevada Portugal

deve ver a produção expandir-se 27,8%, face à média de 5,7%. Só no milho é que Portugal não fica no “top”, já que terá um crescimento de 8,3% contra os 9,5% do conjunto dos parceiros comunitários.

No total, os europeus deverão produzir mais 16% de cereais – ou seja mais 43 milhões de toneladas – em 2008 face a 2007, podendo assim registar-se um recuo nos preços

destes bens, cujo súbito aumento levou 100 milhões de pessoas à pobreza, segundo o Banco Mundial.

Razões para produzir mais

“As condições meteorológicas foram importantíssimas e, claro, a questão dos preços” comentou Bernardo Albino, presidente da Associação Nacional de Produtores de Cereais, ao **Negócios** sobre o aumento da produção em Portugal. Mas, alerta, estes resultados são mais pontuais que estruturais. Na base desta opinião, está o facto de aquando da sementeira do ano passado os custos de produção dos cereais estarem mais baixos que os actuais [ver ao lado], sendo que os preços de venda continuam os mesmos – 180 euros/tonelada. Por esta razão, diz, “é de esperar uma quebra na produção portuguesa em 2009”, já que o País tem uma produtividade



O problema é que os cereais estão ao mesmo preço de há um ano, mas os custos estão bem mais altos do que há um ano.

Bernardo Albino

Pres. Assoc. Nac. Produtores de Oleaginosas e Cereais

Os preços dos cereais devem descer com o aumento da produção, mas ainda será preciso ver a qualidade dos mesmos.

Luís Vasconcellos e Souza

Pres. Assoc. Nac. Produtores de Milho

baixa. “Está mais caro, logo mais arriscado”, conclui.

Já Luís Vasconcellos e Souza, presidente da Associação Nacional dos Produtores de Milho, concorda com as previsões da UE para o cereal. “Em termos de quilos, os dados que temos dizem que devemos produzir mais 5% a 10% este ano” apontou ao **Negócios**, salientando que este crescimento é igual ao aumento de hectares dedicados aos cereais no país. Questionado sobre o efeito do aumento na produção nos preços, Vasconcellos realçou que estes “deverão descer”, ainda que primeiro seja necessário avaliar a “qualidade da produção” do ano.

Ainda sobre Portugal, o responsável comentou que as subidas “são fáceis quando o ponto de partida é reduzido”, salientando ainda a baixa produtividade dos solos lusos.